

Shirley Carvalhaes - É Ele

tom:

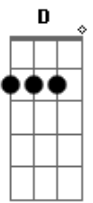
Intro: Em C Am B Em C D E

Às vezes no caminho penso que estou sozinho
 E no deserto rio já se fez uma ilusão
 Eu passo pelo vale e não vejo espírito de vida
 Estou à beira do caminho, quem me dá a vista
 A tempestade se levanta e não há quem acalme
 É como no dilúvio as portas fecham e não há escape
 O que fazer, o que fazer?
 De onde virá, o que acontecerá?
 Quem vai nos socorrer?

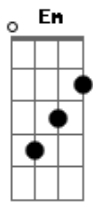
É ele, que abriu o mar vermelho pra Israel passar
 É ele, que no vale de ossos secos fez vida brotar
 É ele, que à beira do caminho faz cego enxergar
 É ele, realiza o impossível
 É ele, faz o fraco campeão
 É ele, mais que vencedor
 (Em C D B)

A tempestade se levanta e não há quem acalme
 É como no dilúvio as portas fecham e não há escape
 O que fazer, o que fazer?
 De onde virá, o que acontecerá?
 Quem vai nos socorrer?

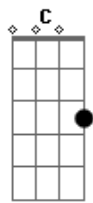
Acordes



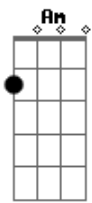
© ukulele-chords.com



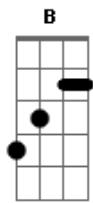
© ukulele-chords.com



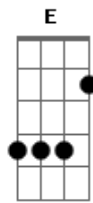
© ukulele-chords.com



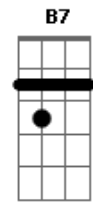
© ukulele-chords.com



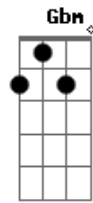
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



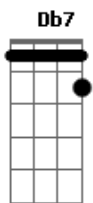
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

É ele, que abriu o mar vermelho pra Israel passar
 É ele, que no vale de ossos secos fez vida brotar
 É ele, que à beira do caminho faz cego enxergar
 É ele, realiza o impossível
 É ele, faz o fraco campeão
 É ele, mais que vencedor

Justo, santo, majestoso, glorioso, vencedor
 Breve vem, breve vem
 Raiz de Davi, estrela da manhã
 Alfa, ômega, princípio e fim
 É ele, é ele

É ele, que abriu o mar vermelho pra Israel passar
 É ele, que no vale de ossos secos fez vida brotar
 É ele, que à beira do caminho faz cego enxergar
 É ele, realiza o impossível
 É ele, faz o fraco campeão
 É ele, mais que vencedor

Justo, santo, majestoso, glorioso, vencedor
 Breve vem, breve vem
 Raiz de Davi, estrela da manhã
 Alfa, ômega, princípio e fim
 É ele, é ele
 É ele